

LEIA O DISCURSO FEITO
POR D. HÉLDER CAMARA
A FESTA DE ANIVERSÁRIO
DA PARÓQUIA. 3.ª PÁGI-
NA.

A D E F E S

3.ª FASE — PROPRIÁ, 22 DE NOVEMBRO DE 1968 — N.º 510

Folha Trabalhista
ESTÂNCIA - Se.

Instituto Histórico e Geográfico
de Sergipe
Rua Itabaianinha - ARACAJU

Realizou-se em Propriá a maior festa de todos os tempos

Os 250 anos de Paróquia foram comemorados solenemente

Os festejos comemorativos dos 250 anos de existência da Comunidade Paroquial de Propriá coroaram-se de pleno êxito, conseguindo colocar-se entre os maiores já presenciados em Sergipe. Esta é a opinião geral de todos quantos estiveram na cidade, entre 18 e 20 de outubro passado. Ficou assim demonstrado mais uma vez o que pode alcançar o espírito de solidariedade.

Autoridades prestigiaram os festejos

O Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, chegou à cidade, como estava previsto, às 17 horas, acompanhado do governador do Estado, Dr. Lourival Baptista. Recebido por centenas de pessoas, no novo Posto Fiscal, foi conduzido até a Praça da Bandeira por um cortejo de automóveis. No palanque, o Dep. Volney Mello fez a saudação de estilo, em nome da cidade, como representante do Prefeito Municipal, e entregou ao ilustre visitante uma chave simbólica. O Núncio agradeceu a homenagem e seguiu a pé para a catedral, ladeado das autoridades.

Além do Sr. Governador, compareceram também: o Vice-Governador, Dr. Manuel Cabral Machado; o Sr. Paulo Gomes Dantas, Secretário para os Assuntos Extraordinários da Casa Civil; o Dr. Paulo Barreto, Diretor do DER; o Cel. Argôlo, Chefe da Casa Civil; o Dep. Federal Luís Garcia; o Presidente da Assembleia do Estado, Dr. Gilton Garcia; uma representação da Assembleia, e os Secretários de Estado Dr. Eduardo Vital e Herman Freire; o Juiz de Direito da Comarca, Dr. Lauro Pacheco; o Promotor da Comarca, Dr. Luís Rabelo Leite e outras pessoas de destaque na esfera política e social.

O Encontro dos Bispos e Padres

A coincidência do II Encontro do Regional Nordeste III da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) fez que quase todos os Bispos da região estivessem presentes. Assim é que tomaram parte nas comemorações: D. Eugênio Salles, hoje, Arcebispo Primaz do Brasil; D. Valfredo Teppe e D. José Cornélio, Auxiliares de Salvador; D. José Nicomedes Grossi, Bispo de Bom Jesus da Lapa; D. José Adelino

Dantas, Bispo de Rui Barbosa; D. Frei Cactano Antônio Lima dos Santos, Bispo de Ilhéus; D. Cimerio de Almeida Andrade, Bispo de Vitória de Conquista; D. Tomás Guilherme Murphy, Bispo de Juazeiro; D. Filipe Tiago Bracera, Bispo de Caravelas; D. Jackson Berenger Prado, Bispo de Feira de Santana; (todos da Bahia) e de Sergipe; D. José Vicente Távora, Arcebispo de Aracaju; D. José Bezerra Coutinho, Bispo de Estância; e D. Luciano José Cabral Duarte, Auxiliar de Aracaju. Estêve também presente D. José Terceiro de Souza,

Bispo de Penedo, e D. Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife.

Mais de sessenta sacerdotes, procedentes de várias dioceses, vieram tomar parte nas festividades, sendo que cerca de vinte vieram especialmente para a reunião do Conselho Presbiteral Regional.

Os Municípios da Diocese

Além de milhares de pessoas, representando os municípios que constituem a Diocese de Propriá, vieram, como seus representantes oficiais, quase todos os Prefeitos.

Dez municípios foram também representados por suas "Misses": Neusa Vieira Santos, Miss Amparo de São Francisco; Janete Guimarães, Miss Aquidabã; Ana Maria Messias Andrade, Miss Centro de São João; Maria de Fátima Rodrigues, Miss Japarutuba; Maria Lisieux M. de Figueiredo, Miss Malhada dos Bois; Iracema Almeida Carvalho, Miss Muribeca; Araci Amorim, Miss Neópolis; Rosamaria de Fátima Cardoso, Miss Propriá; Zilân Moraes Santos, Miss Pirambu; Maria de Fátima Freire, Miss Telha. No dia 18, à noite, Miss Propriá foi eleita MISS DIOCESE e Miss Telha foi eleita MISS PARÓQUIA.

6. Educandário Coração de Jesus: Esportes.

7. Educandário N.S. Sag. Coração: Ginástica rítmica e trajes típicos.

8. Educandário N.S. Auxiliadora: Histórias Infantis.

9. Escola Rotary: FOLIAS.

10. Educandário Santa Teresinha.

11. Educandário Unibeneficiente.

12. Educandário São Geraldo: Bailado — Pedro Lampião e Maria Bonita.

13. Escolas Unidas: Varão Santos: Pastorina Portugueses.

14. Esc. Técn. de Comércio de Propriá: Balões Danças — Cigaros.

Banda com 80 figuras Ginásio Diocesano de Penedo.

15. Educandário Gonçalves Dias: Ciganos.

16. Ginásio N. Sra. das Graças: Pescadores — Clíster.

17. Ginásio Santo Antônio: Frades Franciscanos.

18. MISS DIOCESE MISS PARÓQUIA, na Galeria do Clube de Diretores Lejistas de Propriá.

19. Amparo do S. Francisco: Pescadores.

20. Aquidabã: Miss Aquidabã, em carro alegórico.

21. Muribeca: Profissão em Sergipe — Miss Muribeca, em carro alegórico.

22. Japarutuba: Os cumbis.

23. Neópolis: Miss Neópolis, em carro alegórico.

24. São Miguel, São Domingos, Boa Esperança, Mussuipi, Cacimbas, Santa Cruz: O homem do campo.

A missa concelebrada encerramento

As 20,30 hrs., teve lugar a missa concelebrada, a qual foi oficiante principal o Núncio Apostólico.

Vinte e oito Bispos e sacerdotes tomaram parte na concelebração. A leitura da Epístola foi feita pelo Dr. Manuel Cabral Machado, Vice-Governador do Estado. Após a missa, D. Hélder Câmara pronunciou um magnífico sermão, que foi seguido tentamente pelos milhares de circunstantes. Na terceira página, damos a íntegra a pregação de D. Hélder, reproduzida a gravação feita por Mons. José Moreno Santana, Bispo de Propriá encerrando a solenidade com palavras de agradecimento a todos os que colaboraram para a grande comemoração do 250º aniversário de Paróquia.

D. SEBASTIÃO BAGGIO AGRADECE



Chegando ao Rio, após as festividades a que aqui presidiu, com grande honra para a Diocese de Propriá, o Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio enviou a D. José Brandão de Castro o seguinte telegrama: "Exprimo a V. Excia. minha gratidão tanta bondade e cordial acolhimento a mim dispensados ocasião minha visita recente a essa cidade. Quero estender meus agradecimentos também ao Clero religioso e autoridades e fiéis dessa Diocese aos quais envio minha bênção".

Sebastião Baggio
Núncio Apostólico

LANCHA DA PARÓQUIA DE BREJO GRANDE

O povo de Brejo Grande e Ilha das Flores está aguardando com ansiedade a festa de inauguração da lancha Maranata, de propriedade da Paróquia. Como se sabe, a Ação Adventist, da Alemanha, fez uma doação de mais de NCr\$ 13 000,00 (treze milhões de cruzeiros ve-

lhos), à Paróquia de Brejo Grande. Por treze milhões foi adquirida a lancha, que recebeu o nome de Maranata, e que ficará exclusivamente a uso da paróquia, conforme noticiava o Vigário, num de seus últimos folhetos.

VISITANTES DE SÃO CRISTÓVÃO

Ao ensejo do feriado do dia 15, os Franciscanos de São Cristóvão, Frei Fernando, Frei Afonso e Frei Aniceto programaram um passeio a Propriá com cerca de trinta leigos, que são agen-

tados da Paróquia de Brejo Grande. A caravana, que foi conduzida em cinco carros, fez ponto no Centro Santa Teresinha admirando a beleza de nossa cidade e deu uma volta de lancha pelo São Francisco.

Homenagem ao Papa e a D. José

No dia 19, à noite, houve uma homenagem ao Papa, quando usaram da palavra, conforme o programa, o Dr. Luís Rabelo Leite e o Sr. Governador do Estado, Dr. Lourival Baptista. Falaram também D. José Brandão de Castro e o Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio. O Coral da Passagem executou belíssimos números de seu vasto repertório. Em seguida, foi encenado o Auto "Luz dos Povos" com mais de setenta personagens.

Desfile folclórico

O desfile excedeu à expectativa. Pela riqueza dos motivos, pela variedade das indumentárias, pela originalidade das apresentações, foi um espetáculo que manteve o povo nas ruas das 14 hs. até às 19 horas. A nossa reportagem conseguiu recompor, com uma fidelidade aproximada, o desfile da seguinte maneira:

1. Tiro de Guerra 144 — Ordem Unida Sem Comando.

2. Grupo Escolar Graça Cardoso — Os Estados e trajes típicos.

3. Ginásio Diocesano de Propriá: Estátua da Liberdade, Cruz da Primeira Missa no Brasil, índios, Frei Henrique, desportistas e aluno do SENAI-MEC-GDP.

4. Grupo Escolar D. Antônio Cabral: Crianças do mundo.

5. Grupo Escolar Cel. João Fernandes de Brito

AGRADECIMENTO DA DIOCESE

Pelo êxito extraordinário de que se revestiram as festividades comemorativas dos 250 anos da Paróquia de Propriá das Bodas Sacerdotais do Primeiro Bispo Diocesano, não poderíamos deixar de externar os nossos mais sinceros agradecimentos a todo o povo de Propriá e das doze Paróquias da Diocese.

Seria impossível destacar qual a Comissão que mais se tenha esforçado no seu afan de melhor produzir, pois todas superaram as suas possibilidades.

Foi um marco decisivo na História social-cívico-religiosa de Propriá.

Estiveram prestigiando a nossa Diocese as principais autoridades eclesásticas do país, tendo à frente o eminente Núncio Apostólico no Brasil, o ilustre Governador do Estado de Sergipe com o seu digno Secretariado, o Sr. Vice-Governador do Estado, Deputados à Câmara Federal e à Assembleia Estadual e a maioria dos Prefeitos dos Municípios da Diocese. A todas essas Autoridades, às incansáveis Comissões, a todos os diocesanos em particular, aos Revmos. Padres e Religiosas, aos que ofereceram as suas residências para a hospedagem dos Visitantes e, também, aos que, por múltiplos afazeres ou alegações incompreensíveis, teriam ficado omissos, a todos, repetimos, nossos sinceros agradecimentos.

Convictos estamos de que essa foi a maior e melhor festa jamais realizada em Propriá, sendo este o testemunho unânime de quantos tiveram a ventura de presenciá-la.

Por tudo isso, o nosso reconhecimento e as nossas congratulações aos caríssimos diocesanos.

D. José Brandão de Castro,
Bispo de Propriá

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor-Redator — Chefe
Mons. José Moreno de Sant'Ana

Assinaturas:

Benfeitor — NCR\$ 5,00
Número — NCR\$ 0,50

Os Leigos do Vaticano II

Segundo o Concílio Vaticano II, são compreendidos pelo nome de leigos todos os cristãos, exceto os membros de ordem sacra e do estado religioso, aprovado pela Igreja. Pelo batismo os fiéis foram todos incorporados a Cristo, inseridos no Povo de Deus, e se tornaram participantes do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo. Com isso, têm uma missão especial a exercer na Igreja e no mundo.

Os que receberam as ordens sacras se destinam específica e principalmente, em razão de sua vocação particular, ao sagrado ministério. São os sacerdotes ministeriais, ou os que do sacerdotio ministerial já estão mais perto pelo subdiaconato ou pelo Diaconato.

Já os religiosos têm outra missão específica — a de serem no mundo um sinal de que Cristo é alguém vivo e pessoal, capaz de dar sentido, plenitude e realização a uma vida humana e a de se tornarem um sinal manifesto do absoluto de Deus pelo testemunho público e solene de sua consagração ao seu serviço, e a de terem compreendido o amor infinito de Deus, sua grandeza soberana e seu domínio total sobre os seres criados.

Porém, específico do leigo, por sua própria vocação, é procurar o reino de Deus, exercendo funções temporais e ordenando-as segundo Deus. Vivem no século, isto é, em todos e em cada um dos trabalhos do mundo, nas condições comuns da vida familiar e social, que lhes absorve a existência.

Deus os chama a contribuir para a construção do mundo, que eles deverão santificar, nele atuando como se fossem um fermento na massa, exercendo na sociedade seu próprio ofício, guiados pelo espírito evangélico.

Assim, pelo testemunho de sua vida fundamentada na fé, encorajada pela esperança e transbordante de caridade, eles manifestarão Cristo aos outros homens. A eles cabe encaminhar as coisas temporais, a que estão intimamente unidos, de tal maneira que elas recebam influência da doutrina de Cristo, com toda razão chamado: Luz dos Povos.

Sabemos que Cristo é o Supremo sacerdote, no verdadeiro sentido de INTERMEDIÁRIO, uma vez que tem a natureza divina e a natureza humana. "Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, o Cristo Jesus, homem também" (I Timóteo 2,5).

Do sacerdotio de Cristo participam todos os fiéis. Uns poucos, do sacerdotio ministerial. A grande maioria, do sacerdotio comum.

Cristo quer continuar seu testemunho e seu serviço, também através dos leigos. A eles concede que participem de seu múnus sacerdotal no exercício do culto espiritual, para que Deus seja glorificado e os homens sejam salvos. Consagrados a Cristo no Batismo e ungidos pelo Espírito Santo na Crisma, estão capacitados a participar do múnus santificador do "Padre" Jesus. Por isso, diz a Constituição "Luz dos Povos", número 17: "Assim, todas as suas obras, preces e iniciativas apostólicas, vida conjugal e familiar, trabalho cotidiano, descanso do corpo e da alma, se praticados no Espírito, e mesmo os incômodos da vida pacientemente suportados, tornam-se "hóstias espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo (I Pedro 2,5), hóstias que são piedosamente oferecidas ao Pai com oblação do Senhor, na celebração da Eucaristia. Assim também os leigos, como adoradores, agindo santamente em toda parte, consagram a Deus o próprio mundo".

Tal é o leigo, focalizado pelo Concílio Vaticano II. Tendo como irmão a Cristo, têm igualmente como irmãos os que, postos no sagrado ministério, ensinam, santificando e regendo pela autoridade de Cristo, cuidam da família de Deus, de tal modo que seja cumprido por todos o mandamento novo da caridade: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei" (João, 13,34).

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS
Concessionários da WILLYS OVERLAND DO

BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS
Rua São Miguel, 59

Era dia de natal. João retornava à sua casa, duplamente, satisfeito. Primeiro, pela passagem da festa em si mesma; segundo, por encontrar-se em gozo de férias. Aliás, João era desses que achavam que o melhor do emprego eram as férias. Portanto, exultava de contentamento nesse dia a que nos referimos. Contava refazer-se das energias consumidas no trabalho — e em outros "lugares" que não vem ao caso revelar —, descansando o mês inteiro e lendo crônicas policiais, seu gênero literário preferido.

Sua Cidade era mais ou menos assim como Propriá. Isso quer dizer que o melhor que se tinha a fazer mesmo era dedicar-se ao descanso e à leitura. Ou ao descanso da leitura, como quiserem! Mas logo no primeiro dia de "repouso", nosso personagem percebeu que a sua terrinha estava cheia de alto-falantes, essas maqui-

Barulho do Diabo

Carlos Britto

linhas de fazer doído. Era um barulho do diabo (e nisso é que a sua cidade de mais se parecia com Propriá)! O sujeito era OBRIGADO a ouvir música o dia inteiro. Antes não percebera isso, pela absorção do trabalho. Mas agora que estava em casa, sem a evasão do emprego, via e sentia o problema em toda a sua dimensão. Não podia sequer dormir direito, porquanto, sendo época de festas, a MAIOR dessas emprêças de alto-falantes seguia noite a dentro em sua "aporrinhagem", quero dizer, em sua programação, até quase o romper da aurora. E só parava por dois motivos: ou porque o locutor sentia-se bêbedo de cansa-

do de bêbedo)! Paciência, numa terrinha assim esse surdo era até vantagem!

Aí a coisa engrossou e João resolveu procurar as autoridades e expor o caso. Estas, embora admitindo a ilegalidade da situação, não tomaram a menor providência. João, cuja casa ficava numa localização assim como a rua Gustavo Dória — ou seja, CERCADA de microfones por todos os lados —, atingiu às raízes da loucura. Ou da coragem! Pegou de uma espingarda de dois canos, encheu-a de chumbo e tomou baía nos bichinhos... Foi pedaço de microfone por "todos os quadrantes da cidade". O azar dos proprietários é que João bom de tiro

p'ra xuxu... Levado barras da Justiça, pelas "vítimas" da chacina, só conseguiu uma absolução espetacular, mas aí virou herói municipal. É que o seu advogado conseguiu mostrar que além de coibir uma travessão penal das marés — abuso de instrumentos sonoros ou sinacústicos —, fez um grande benefício à população do ponto de vista médico. Sabido que o barulho excessivo freqüentemente produz vertigens, pressão alta, digestão defeituosa, deficiência cerebral, retardamento no crescimento, e, naturalmente, irritabilidade nervosa.

Mas o melhor da estória é que as autoridades, após o fato, resolveram disciplinar o uso dos alto-falantes. COMO MANDA LEI QUE SE FAÇA. E o povo, que estava ao lado de João, não deixou de ronzar: "é verdade, b'zileiro só fecha a porta depois de roubado"...

Vida e aspecto das coisas

RFM

Lei De Caim

Se fôssemos deter-nos em um exame tranquilo e minucioso do assunto verificar-se-ia que há muita coisa errada em matéria de educação social, pelo menos no terreno prático. Tudo ensinado à criança, nos seus primeiros anos de vida, se inspira na lei do revide e da desforra. No próprio lar, certos pais não respeitam a presença dos filhos e comentam coisa da ordem pessoal e individualista, vasadas sempre neste espírito de competição. Na chamada Escola Antiga, predominava o castigo corporal por coisas de menos importância. E assim por diante. Deste modo, como poderemos introduzir a lei do amor, da tolerância e do perdão? Como poderemos ensinar a fraternidade e o solidariedade humana? Daí a luta, o debate, a porfia, o duelo em todos os planos, o predomínio enfim da lei de Caim.

Por isto é comum vermos o espírito de vingança nos adultos e a evolução da mentalidade perse-

guidora e anti-cristã. Para modificar este estado de coisas, necessário se torna uma revolução completa nos nossos hábitos, na nossa civilização que se há inspirado em uma literatura doentia e perigosa. A imprensa cabe grande soma de responsabilidade, principalmente quando publica reportagens de crimes e de homicídios. O rádio e o cinema, por sua vez, reproduzem cotidianamente histórias violentas, de lutas constantes entre os homens, insinuando sempre o princípio de destruição. Achamos que, para início de uma modificação das coisas, que se basearia sobretudo nas últimas encíclicas, coisa alguma perderíamos numa radical modificação desses processos para que no futuro podessemos ter uma juventude equilibrada, tranquila e fraternal. Se existe alguém culpado, claro que somos nós, os adultos. Mas quem enfrentaria o problema no sentido de substituir esses tradicionais costumes que trazem

em si sempre um fundo material e de interesse econômico. Haja a vista as famigeradas revistas de quadrinhos, de procedência alienígena, que não fazem outra coisa senão publicar novelas criminosas e geralmente temperadas com pretensiosa dosagem de malícia sexual.

Estas considerações vem

a propósito da educação de nossos filhos, que mentavelmente nunca encontram condições e ambiente favoráveis para tornarem cidadãos perfeitos, humanos e formados à imagem e à semelhança de Deus. Evidentemente não nos referimos tanto ao corpo, mas à alma que projeta a verdadeira personalidade humana.

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano
Distribuidor das famadas lâminas GILETE AZUL,
nas cidades de Japarutaba, Muribeca, Japoatã,
Neópolis e Penedo

Venda em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura ELGIN

Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas outras notáveis originalidades

Preços visando a lucro honesto

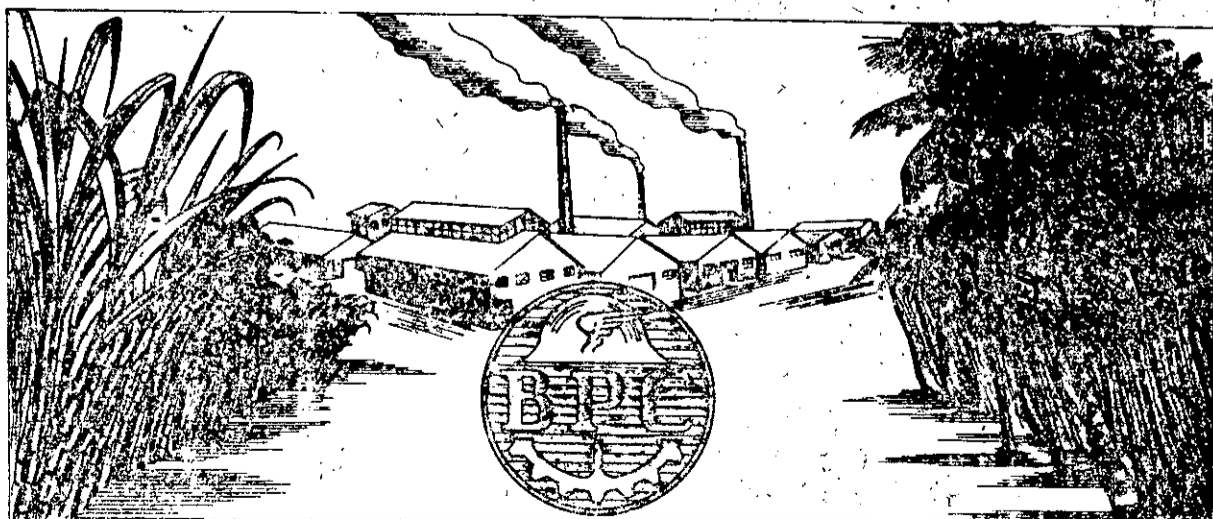
Sua casa e sua bolsa datam. Não pense, peça!

Praça Gal. Valadão, 205 — Fone 401

End. Tel. Jobeza

NEÓPOLIS — SERGIPE

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens.

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

FILIAIS

Av. Aug. Maynard 158
Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.

Av. Coronel Loloi, 1
Simão Dias - Se.

AGÊNCIA URBANA

Rua Santa Rosa, 58

Aracaju - Se.

Pregação feita por D. Hélder Câmara em Propriá, a 20-10-

Exm. Sr. Nuncio Apostólico, Meus irmãos no Episcopado, Exmo. Sr. Governador do Estado, Digníssimas Autoridades Meus queridos Irmãos.

O povo está santa e alegremente cansado. Os 250 anos de nossa paróquia de Santo Antônio de Propriá e os 25 anos de Sacerdócio do nosso Diocesano, o querido D. José não podiam ter comemoração mais abençoada. Aqui está a prova de quanto é querido este Pastor. Autoridades e povo aqui estão com ele e certamente falará de modo especial ao nosso espírito de fé a presença entre nós do Representante do Santo Padre, o Papa. Para nós isso tem um sentido todo particular. É a presença do Vigário de Cristo. Que maior alegria para Propriá? Que maior alegria para o nosso Bispo?

E que vemos nesta concentração? Eu não sei se todos aqui já tinham a felicidade de participar de uma concelebração.

Claro que a missa sempre foi a Santa Missa. Mas ver tantos padres e bispos rezando juntos o mesmo sacrifício, como dá uma imagem viva da Santa Igreja!

E ainda: Que vimos na tarde de hoje? Esse desfile, que honraria qualquer cidade, tal o bom gosto e a inteligência com que foi organizado. Então, em rigor, nós poderíamos parar aqui. Mas foi de propósito que o Sr. Bispo Dom José desejou uma rápida palavra sobre a Ação, Justiça e Paz, que revela uma preocupação muito grande da Santa Igreja.

A IGREJA E O HOMEM

É fácil entender porque. O Santo Padre sabe como Jesus Cristo se preocupou com a paz. Quando ele nasceu, os anjos cantaram: Glória a Deus e paz na terra aos homens de boa vontade. Durante a sua vida mortal e depois da ressurreição, era a paz que ele desejava aos homens. Pois é o Papa, O Vigário de Cristo, quem vem dizer qual é novo nome da paz. Ele diz hoje: "Paz é desenvolvimento. Mas desenvolvimento integral, isto é, desenvolvimento do homem todo e de todos os homens."

Se a Igreja só se preocupasse com a vida eterna, se a Igreja só se preocupasse com a alma do homem, sem dúvida estaria preocupada com uma parte importantíssima. Mas ela estaria esquecendo que Deus não nos entrega apenas almas, mas criaturas humanas: almas delineadas em corpos.

Nós temos que pensar também na vida terrena, porque é através da vida

terrena que nós chegamos à vida eterna. Nós não temos direito de esquecer o lado físico, material, terreno da vida humana, porque nós sabemos que Deus nos fez, de tal maneira, alma e corpo unidos, unidos, que não é possível não esquecermos o corpo.

A Igreja não pode ficar indiferente, a ver criaturas que tenham necessidade, que estejam numa situação difícil, que estejam numa situação que não chega a ser humana. A Igreja tem que se preocupar, mesmo porque ela não quer desenvolvimento apenas para alguns. Ela quer desenvolvimento para todos os homens. E ela se preocupa. Ela sabe que, sem justiça, não haverá verdade e o desenvolvimento. Ela sabe que, sem justiça, não haverá paz no mundo.

Ainda há pouco tempo, os Bispos da América Latina se reuniram na Colômbia. O Santo Padre veio em pessoa abrir a reunião dos Bispos. E deixou três Legados Pontifícios, presidindo aquela reunião. Pois bem, é de ver a preocupação dos Bispos da América Latina para que haja justiça, condição indispensável para que haja paz.

As conclusões de Medellín, as conclusões da Colômbia, são admiráveis.

Mas aí entra a hora de nós nos preocuparmos em levar aquelas dez conclusões à ação.

Nós precisamos de agir, porque o povo está cansado e nós não podemos deixar que se esgote a paciência do povo. Temos que chegar a tempo.

PARA ONDE CAMINHAR

Abençoada Diocese de Propriá, que cuida da alma, mas pensa também no corpo. Abençoada Diocese de Propriá que, depois de uma concentração tão grandiosa, tão bela, quer que se diga que a Diocese está preocupada com a situação do povo.

Permutam alguns exemplos. Ninguém pense que não pode a palavra que eu vou dizer ficar ligada à Santa Missa. Pode ficar. Cabe no Evangelho. É imperativo da Santa Religião esta preocupação com a sorte do povo.

Nós sabemos que nesta região do São Francisco, aqui mesmo no nosso Sergipe e ali defronte em Alagoas, há vales úmidos. Pois bem, a Ação, Justiça e Paz deve preocupar-se em ajudar as autoridades a conseguir, quanto antes, a recuperação desses vales úmidos.

Nós podemos imaginar o arrozal que há de rebentar

em Betume, do lado de cá, em Marituba, em Boacica, do lado de Alagoas. Ação, Justiça e Paz, procurando levar à prática as preocupações de Medellín, não pode deixar de alegrar-se, vendo que estão chegando a São Brás fábricas que vão beneficiar produtos agrícolas de nossa região.

Não basta mandar o povo plantar. Se o povo planta e planta, e depois não há meios de dar escoamento a sua produção, claro que o povo acaba desanimando.

Nós sabemos que vão rebentar aqui em São Brás fábricas que vão permitir o aproveitamento de tudo o que, até hoje, ficava perdido do arroz. Nós sabemos o que representa o arroz para nós.

Mas o pó não era perdido, e quanto se queimava do arroz. Agora com as fábricas que vão rebentar aqui para aproveitar nossos produtos, nós teremos ração, nós teremos adubo. E não se trata só de aproveitar o arroz, mas seus produtos. Isso nos interessa. Dos dois lados do São Francisco, quinhentos mil trabalhadores serão beneficiados. E assim tudo o que puder melhorar a situação do homem interessa à Igreja e interessará a Ação, Justiça e Paz. Nós queremos o desenvolvimento de todos, o crescimento de todos. Pois, se alguns ficarem muito poderosos e muito ricos e a massa ficar na miséria, sem justiça, não haverá paz.

Nós vemos com alegria e estaremos aí para incentivar as experiências que estão começando para a criação de peixes. Criatório científico de peixes! Melhorar não só o rendimento, não só o orçamento doméstico do nosso homem do campo, mas também a alimentação da nossa gente, que é tão deficiente é tão precária.

AJUDAR O GOVERNO

Eu bem sei, meus amigos, que nem sempre tudo será fácil. Eu não seria leal amigo e com aqueles que me ouvem, que há injustiças que nós teremos que enfrentar. Não se trata de insuflar o povo. Não se trata de jogar classe contra classe. Mas trata-se de ajudar as próprias autoridades que muitas vezes querem fazer justiça, mas não é fácil. Eu vou dar um exemplo delicado, mas vou dar. O Governo vem preocupado com a Reforma Agrária. Para falar no Governo mais recente, o Presidente Castelo Branco, em fins de 1964, decretou o Estatuto da Terra. Em princípios de 65, ele criou o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, que veio substituir a SUPRA, a Superintendência

para a Reforma Agrária. Ainda em 65, ele declarou três áreas do Brasil prioritárias para a Reforma Agrária. O Nordeste está no meio. Só em 66 é que veio o Rio Grande do Sul como quarta área.

Pois, bem, vejam como o problema é grave. Reparem como é difícil. Não é fácil renovar uma estrutura injusta, uma estrutura que está ainda com muita força e muito poder. O Presidente acaba de criar grupos de trabalho para a Reforma Agrária, porque está sentindo que o IBRA está precisando de reforço. Esta Reforma Agrária não está conseguindo caminhar. Nós temos no Brasil, hoje, três milhões e oitocentos mil propriedades. Estas três milhões e oitocentas mil propriedades somam quatrocentos milhões de hectares. Sabem que quase a metade, quase duzentos milhões, exatamente cento e oitenta milhões de hectares, estão na mão de um por cento da população.

EVITAR A RADICALIZAÇÃO E A VIOLÊNCIA

Meus irmãos, eu não estou saindo da missa para vir aqui incendiar o povo. Não se trata disso. Não se trata de pregar nenhuma revolução. Quem quer pregar revolução não vem para a praça pública. Mas, por outro lado, nós estamos sentindo a necessidade de que o povo ajude o governo neste sentido de pressão moral, nesse sentido de o povo se unir para exigir que a lei seja aplicada, porque, do contrário, o que acabará acontecendo é que o povo acaba perdendo a cabeça e acaba partindo para a radicalização e a violência. E a violência não constrói nada. O ódio não constrói. Nós temos que evitar que o Brasil e a América Latina caiam na radicalização e no ódio. O caminho é exigir justiça.

Vou pisar num terreno delicadíssimo. Mas não há alusão a ninguém em particular, porque a culpa ninguém pode dizer que seja deste ou daquele. É a estrutura que é injusta e que precisa mudar. E o melhor é que há remédio, há caminho. Por exemplo, a situação do meiteiro de arroz, nesta região. É uma situação difícil. Eu não preciso ensinar isso à gente humilde deste lugar, que ela sabe melhor do que eu, mas eu estou aqui para dizer que a Igreja está dentro do sofrimento do povo. E o remédio é simples. O remédio é nosso. Juntarmos em cooperativas esses trabalhadores que hoje são meiteiros. Uni-los em cooperativas para que eles não fiquem na dependência de aceitar um em-

préstimo de quem pede empréstimo, juros mais altos de quem paga juros, e depois ter que ficar com toda a sua produção nas mãos de poderosos. Nada como o povo se unir e ter a sua cooperativa.

URGÊNCIA DA AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ

Meus amigos, hoje, depois de um dia cheio, depois de um dia transbordante, não seria razoável ficar prolongando exemplos. E depois, eu sei: o povo é muito mais vivo do que a gente pensa. O povo é bom entendedor. E desde menino a gente escuta dizer que para bom entendedor meia palavra basta.

Vamos resumir tudo isso. Nós precisamos de ação, porque não bastam palavras. Nós precisamos de ação, porque até nem basta que haja leis.

Se não houver ação para ajudar as leis, as leis correm o perigo de ficar no papel.

Ação para que haja e justiça para que haja

A Igreja preocupa a paz, sabe que o nó da paz é desenvolvimento. Mas ela sabe que o desenvolvimento que é sinônimo de desenvolvimento integral. E desenvolvimento do homem todo corpo, vida terrena e vida na. E desenvolvim todos os homens.

Hoje, durante esta missa, ao agradecer as graças derramadas nesta paróquia e sob cidade, ao longo de anos, eu tenho certeza nós haveremos de ter daquele Pai que está que ele cada vez a nossa cidade, abençoe nossa diocese, abençoe tudo de Sergipe, abençoe Brasil.

Senhor, que haja para que haja paz, desenvolvimento do homem de todos os homens.

AGRADECIMENTO

João Mendes Ferreira, Manoel Ferreira Rocha, esposa e filhos, Maria José Rocha, Tenente Coronel Antônio Ferreira Rocha, esposa e filhos (ruentes) e José Ferreira Rocha, esposa e filhos, cunhado e sobrinhos de Petrina, de Oliveira Rocha falecida em 21 de Cut. p. rassado, vem, sensibilizados, agradecer a assistência moral e espiritual que lhes foram prestados durante a moléstia que a vitimou, seja direta ou indiretamente, endereçando agradecimentos especiais

aos Drs. Ciro Tavaraldo Barros e C. Lôbo, a boníssimas Mônica, Janine e aos Rev. Padres N. Gregório, ao Exmo. Senhor Bispo, Dom a Exams. Sr. Leite Cabral e L. Cabral, a Srta. I. Pereira, aos enfermeiros Raimundo e Ninhalmente a todos: que nos trouxeram palavra de conforto espiritual e de fé. A família enlutada, agradece ramente a todos.

DOM JOSÉ PREGARÁ NOVENA DA PADROEIRA

De 29 de novembro a 8 de dezembro estará em Aracaju o Bispo de Propriá, pregando a Novena da Imaculada Conceição, Padroeira da cidade, a convite do Vigário da Catedral, Pe. Claudionor Fontes. A Novena

terá início, logo após o encerramento das Santações que serão realizadas na paróquia, pelos Missionários Capuchinhos. As pregações terão lugar às 20 hs. e irradiadas.

RELOJOARIA SÃO SEBASTIÃO

de Eduardo Bispo dos Santos

Vende relógios de todos os tipos e é especializada em concertos e reforma de mostradores

Rua Siqueira Campos, 21
PENEDO — ALAGOAS

VACINE SEU FILHO CONTRA A PARALISIA INFANTIL: LEVE-O AO PÓSTO LOCAL DO SESP

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE
RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE
AGÊNCIA PROPRIÁ --- Av. TAVARES DE LIRA --- PROPRIÁ -- SERGIPE

D. Eugênio de Araújo nôvo Arcebispo Primaz do Brasil

Incorporação dos marginalizados: questão-chave do desenvolvimento

Pronunciamento do Embaixador Americano na ESG

No dia 7 de novembro, o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill pronunciou uma conferência na Escola Superior de Guerra (ESG) na qual reconheceu que a América Latina ainda não saltou a vala considerável que separa a pobreza da riqueza. E disse textualmente: "Ainda há milhares de pobres urbanos no Brasil, que ainda não lucraram com a economia em crescimento, porque ainda estão situados fora dela, e que, sem emprego, famintos e ignorantes, vivem em frágeis barracões sem qualquer das comodidades que para vós e para mim são apenas naturais. A incorporação desses milhões de marginalizados à sociedade e à economia é hoje uma questão chave do desenvolvimento".

Os camponeses

Em sua conferência, observou o Embaixador que a maior parte dessa população marginalizada é de pobres rurais, que compreendem cerca de um quarto da população do Brasil e dependem, para viver, de uma tecnologia arcaica de agricultura de subsistência. A renda per capita desse grupo se mantém assim em nível baixo e o grupo constitui um entrave à sociedade e à economia.

Realidade atual

Segundo ele, a Aliança para o Progresso só se firmou no Brasil, depois da revolução de 64. E afirmou:

"durante os últimos quatro anos e meio, vosso país realizou reformas estruturais significativas, que deverão formar a base econômica de um renovado esforço de desenvolvimento." Afirmou ainda que a renda per capita em 67 se aproximou de 2,5% e que as perspectivas são boas.

Lembrou porém que o progresso do desenvolvimento é incompleto, a menos que o trabalhador participe do crescimento econômico em forma de salários mais altos, melhores condições de trabalho, e programas de previdência social, saúde, habitações e educação.

Frisou que "como apoio essencial a uma política eficaz do governo em qualquer parte" está convencido de que a melhor garantia de que esses objetivos serão atingidos é um movimento sindical sadio. "O Sindicato é um bom exemplo de muito que deve ser feito dentro de uma sociedade ou nação — a livre e franca expressão de opiniões, a participação pelo voto na tomada de decisões e a sensibilidade dos eleitos à vontade do eleitorado", disse o Embaixador.

Educação é investimento

Entrando no terreno da educação, assegurou o representante norte-americano que "o governo dos Estados Unidos está convencido de que a educação é investimento vital para o Brasil de amanhã, mas requer sacrifícios hoje."

Discorreu sobre o falado acordo MEC-USAID e declarou que não têm razão os que anunciam que "os Estados Unidos querem contro-

lar o sistema educacional brasileiro, como se nossa intenção contrária — são palavras textuais já não tivesse sido demonstrada em muitos anos de trabalho de conjunto."

Disse que o celeberrimo acordo não foi secreto, pois a verdade é que ele foi publicado em cinco jornais do Rio, logo depois de entrar em vigor.

Usina nuclear

O conferencista se referiu à nossa busca de aplicações científicas para a energia nuclear e aos numerosos programas de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, visando a construção de nossa primeira usina nuclear, e o desenvolvimento dos Estados não-nucleares que desejam fabricar artefatos nucleares explosivos para

fins pacíficos. Assegurou que as nações nucleares comunicarão a tecnologia nuclear aos países não-nucleares, mediante um tratado que prevê para os participantes um auxílio de 100 milhões de dólares para trabalhos de pesquisas e desenvolvimento da aplicação de explosivos nucleares a serviço da paz.

A construção de um mundo novo

Tuthill terminou sua conferência, deplorando as ações dos que procuram desmoralizar "nosso sonho de paz mundial" e frisa que não se deve responder à ameaça com a ameaça, à loucura com a loucura, nem permitir que a fabricação de bombas obscuras "nossa preocupação básica — a construção de nações".

PARÓQUIA DE NEÓPOLIS



FESTA DE N. SENHORA DO ROSÁRIO

Realizou-se, no dia 27 de outubro — dia da Festa de Cristo Rei. Por este motivo a procissão foi eucarística. Jesus Sacramentado percorreu as principais ruas da cidade, em grande parte embaixada, em belo carro triunfal. Trinta e sete expressivos cartazes foram conduzidos por jovens estudantes.

CONSELHO PAROQUIAL

Através de eleição feita com chapas distribuídas ao povo, está se fazendo a escolha de elementos honorários para organização do Conselho Paroquial de Neópolis. Foram os DEZ MAIS VOTADOS: Edvaldo Alves da Silva, Raimundo Dantas Caét, Isaias Gonzaga, Nilda Santos, Janete Bertoldo, Eleta Costa, Annacy Amorim Santos, Irmã Marta, Maria da Glória Queiroz e Aliete Gomes do Carmo.

OBRAS DA MATRIZ

A pintura está se fazendo lentamente. É bonita, porém caríssima. Vamos parar por alguns dias, pois o déficit já anda pela casa dos dois milhões de cruzeiros antigos. Estamos promovendo um festival para o dia 27 de dezembro, que nem mais cobrirá todo o déficit.

FESTIVAL OMSA S.O.S.

OMSA quer dizer, em benefício das Obras da Matriz de Santo Antônio. É mesmo um grito de socorro. Os 5 prêmios são um carneiro, um faqueiro, um bom relógio de pulso, um rádio ABC de 3 faixas e um excelente garrote.

Estamos pensando na realização de um SORTEIO com uma RURAL 69.

DA VILA OPERÁRIA PASSAGEM

Sob a direção do Revmo. Frei Alfredo e presidência do sr. Jaurés Vieira, o Conselho de Pastoral da Vila Operária Passagem continua, em plena atividade. Em combinação com o mesmo, foi a fundada Associação de Ajuda Mútua, no dia de outubro passado.

Os batizados e casamentos já estão sendo feitos pela nova liturgia.

No dia 12 de outubro, houve na sede da Pia União das Filhas de Maria, a solenidade de despedida do Revmo. Frei Alfredo. O apostólico filho de São Francisco apenas passou uma chuva, na Passagem. Ainda, com atualizantes atividades, plantou ali um marco, que o tornará sempre lembrado. A homenagem de despedida constou de discursos, poesias, cânticos pelo festejado Coral Santa Cecília e ainda mais: bolos, salgadinhos e refrigerantes.

FREI OTÁVIO WRANIK, OFM

Acaba de retornar da Alemanha depois de um gozo de férias, que durou 6 meses, o Revmo. Frei Otávio Wranik. Frei Otávio reassumiu logo a Capelania de Nossa Senhora da Pureza. Nossos votos de boas-vindas.

Tomou posse em Salvador no dia 21, como Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, D. Eugênio de Araújo Salles que, há alguns anos, vinha exercendo o cargo de Administrador Apostólico. A Diocese de Propriá se fez representar na plenitude através do Bispo Diocesano que foi levar

a D. Eugênio os cumprimentos e votos, também em seu próprio nome. Salvador recebe, na pessoa de D. Eugênio Salles um Arcebispo de capacidade internacionalmente reconhecida, que tudo continuará fazendo em prol da mais antiga sede episcopal do Brasil.

PLANEJAMENTO DE PASTORAL

Do dia 4 ao dia 8 de novembro, se realizou no Centro Santa Terezinha o Primeiro Encontro para o Planejamento Diocesano de Pastoral, no qual tomaram parte sacerdotes, religiosas e leigos das várias paróquias da diocese. Os estudos foram orientados por Frei Fé-

lix Neefjes, O.F.M. e pelo Pe. Jorge Vicente Munhoz. Foi debatido e elaborado o Plano de Pastoral para o período de 1969, em âmbito diocesano, devendo cada paróquia comemorá-lo, de acordo com a sua situação particular.

GRAZIELA CABRAL

A grande declamadora Graziela Cabral estêve na cidade e deu um recital de poesia, na sede do "Cavaleiros da Noite", no dia 16 de novembro, e o auditório foi tomado de entusiasmo incomum. Graziela Cabral — que é

personalíssima na difícil arte de "Califasia" — lembrou reconhecida que foi o seu primeiro recital, dado em Propriá, há muitos anos, o início de sua brilhante carreira.

CEMITÉRIO PAROQUIAL DE PROPRIÁ

O Cemitério da Praça Nossa Senhora de Lourdes foi visitadíssimo, no dia 2 de novembro. Pessoas que residiam, há muitos anos, no Rio de Janeiro em São Paulo, ao constatarem o carinho com que é zelado o velho "Campo Santo", mostraram-se comovidas, afirmando mesmo que nunca viram um cemitério

tão bem cuidado. Na parte nova, quase toda murada, sepulturas de cimento foram já construídas, de modo que já há possibilidade de atender a muitos pedidos mais. Assim, cada dia que passa, vai-se firmando mais a eficiência do Grupo de Trabalho do Cemitério de Propriá.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AQUIDABÁ — ESTADO DE SERGIPE

Edital de Interdição

O DOUTOR DJALMA FERREIRA OLIVEIRA, JUIZ DE DIREITO (SUBSTITUTO) DESTA COMARCA DE AQUIDABÁ, ESTADO DE SERGIPE, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício de Justiça, correu a ação de interdição, em que é requerente Maria Ferreira dos Santos e interditando José Emídio dos Santos, julgada em 27 de janeiro do corrente ano, cuja sentença é do seguinte teor: — "Vistos, etc — Maria Ferreira dos Santos, qualificada na inicial de fls. requereu neste Juízo a interdição de seu marido, José Emídio dos Santos, alegando estar o mesmo há cerca de oito anos sofrendo das faculdades mentais. Foi dirigida carta precatória à comarca da capital, para que ali, na Clínica "Adauto Botelho", onde se encontra internado, o interditando, os peritos por mim nomeados procedessem no mesmo a exame de sanidade mental e respondessem, assim, aos quesitos formulados por este Juízo. A notoriedade do fato alegado fez-me assegurar desnecessária a produção de provas, como a ouvida de testemunhas ou mesmo a de próprio interditando. Qualquer cidadão desta cidade conhece das manifestações insanas de José Emídio dos Santos e o

próprio Juiz que esta subcreve testemunhou certa feita uma de suas crises mentais, que levou o mesmo a depredar mais de uma dezena de casas da cidade. Os peritos nomeados concluem ser a espécie nosológica do interditando uma psicose maníaco-depressiva, na forma maníaca; e da maneira como essa entidade mórbida se manifesta, a fase médico-legal da doença está se tornando quase contínua, o que, em consequência, torna o interditando incapaz para reger sua pessoa e bens. O Representante do Ministério Público encontra-se plenamente concorde com o pedido na inicial. Assim, decreto a interdição de José Emídio dos Santos, declarando-o incapaz para administrar seus bens e reger sua pessoa e nomeio seu curador, a requerente Maria Ferreira dos Santos, sua esposa, que deverá prestar o compromisso. — Publique-se edital de interdição por 3 vezes no Órgão noticioso "A Defesa" da vizinha cidade de, digo, da vizinha Comarca de Propriá, na forma do artigo 609, do Código de Processo Civil. P.R.I. Aquidabá, 27 de janeiro de 1968 a) Solon Figueiredo". Está conforme o original. Dado e passado nesta cidade de Aquidabá, aos quatro (4) dias do mês de outubro do ano mil novecentos e sessenta e oito (1.968). Eu, Lauro Rocha de Lima, Escrivão, que o datilografei.

O JUIZ DE DIREITO, Dr. Djalma Ferreira Oliveira

IGREJINHA DO GALO

COMUNICADO AO POVO DE PROPRIÁ

Para esclarecer, de uma vez por todas, os que perguntam sob que condições foram derrubadas as paredes da antiga Igreja do Galo, fazemos saber que o Sr. Prefeito Municipal, acompanhado do Vice-Prefeito, do Presidente da Câmara e mais outras pessoas, esteve na Residência Episcopal, faltando pouco mais de um mês para as festas dos 250 anos. Nessa ocasião, ficou assentado que a Prefeitura Municipal de Propriá indenizaria a Comunidade Paroquial pela ocupação do terreno da Igreja do Galo, entrando com uma importância que seria aplicada na aquisição de uma casa para as freiras que estão para chegar. Dias depois, o Sr. Prefeito, após uma longa conversa, deu a sua palavra de honra que a indenização seria de NC\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos), devendo ser entregue a primeira parcela, a 20 de setembro, e o restante em prestações mensais de NC\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos), em seis meses, sem juros.

Comunicamos agora, para conhecimento de todos, que a comunidade Paroquial de Propriá, que estava de posse do terreno, conforme é sabido de toda a população, há cerca de cem anos, nada recebeu até o presente, porém aguarda da Autoridade Municipal a execução do que foi combinado.

Esta é, aliás, uma colaboração justa e necessária para o desenvolvimento da cidade e da região, colaboração mútua, a exemplo da que recebia o nosso conterrâneo D. Antônio dos Santos, Cabral da Municipalidade de Belo Horizonte, em Minas, o que fez que ele pudesse realizar grandes coisas na capital mineira.

Propriá, 15 de novembro de 1968

Dom José Brandão de Castro
Bispo de Propriá